

Perfil epidemiológico e clínico de pacientes internados por síndrome respiratória aguda grave confirmados para Covid-19 em um hospital de Cachoeirinha no de 2020 A 2021

Luciane Carvalho Gadenz¹

Gisele Cristina Tertuliano²

Luciane Serafim de Souza³

Resumo: O novo coronavírus apresenta uma complicação intitulada Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A SRAG é responsável pelas internações e óbitos por Covid-19. A Síndrome é caracterizada por pelo menos dois (02) sintomas de Síndrome Gripal (SG), como febre ou sensação febril, calafrios, dor de garganta, tosse, coriza, alterações no olfato e paladar, associado a pelo menos um dos seguintes sintomas: dispneia ou desconforto para respirar, saturação de oxigênio abaixo de 95% em ar ambiente, cianose facial ou perilabial. Essa condição grave evolui rapidamente para complicações respiratórias e tratamento em Unidade de Terapia Intensiva. O suporte avançado de vida requer cuidados como a intubação, o quadro do paciente pode evoluir para o choque, rebaixamento do nível de consciência e taquipneia. Este estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico e clínico de pacientes internados por Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmado para Covid-19 em um hospital de Cachoeirinha no ano de 2020 a 2021. Trata-se de um estudo transversal com dados retirados do Sistema de Informação de Vigilância da Gripe (Sivep Gripe) e analisados em planilha do Excel no Google Drive. No período de janeiro de 2020 a julho de 2021 em Cachoeirinha, foram registrados 454 casos novos de SRAG com incidência de 360,40/100 mil habitantes; acometendo 244 pessoas do gênero masculino, equivalente a um total de 46,25 % dos infectados. A população que adoeceu pertence a faixa etária entre 50 a 59 anos n=109 casos. Um total de 318 pessoas tiveram sua escolaridade ignorada, equivalente a um total de 70% e 119 cursaram o ensino médio, totalizando 26,21%. Os principais sinais e sintomas apresentados foram saturação de O₂ menor que 95%, dispneia e tosse. As principais comorbidades foram as doenças cardiovasculares, seguidas da diabetes mellitus e hipertensão. Um total de 167 pacientes internaram em Unidade de Terapia Intensiva e desses 102 fizeram uso de suporte ventilatório invasivo, equivalente a um total de 61,07%. Os óbitos acometeram mais os homens com idade entre 50 a 59 anos. A vacinação contra a Covid-19 iniciou na população em janeiro de 2021 e 17 pessoas apresentaram registro de pelo menos uma dose da vacina. Através da vacina busca-se diminuir

¹ Bióloga, agente visitadora sanitária, especialista em saúde pública. E-mail: vigilanciaepidemiologica@cachoeirinha.rs.gov.br.

² Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: giseletertuliano@cesuca.edu.br.

³ Enfermeira especialista em controle de infecção hospitalar. E-mail: cih@padrejeremias.com.br.

as internações, o agravamento dos casos e óbitos principalmente para pessoas que possuem algum tipo de fator de risco ou comorbidades. É importante investir em ações educativas e na conscientização da vacina enfatizando que uma doença de transmissão direta, o contato com aglomeração desencadeia surtos que necessitam de internação para controle efetivo com a participação de toda a sociedade civil para condutas que garantam a vida e a qualidade de vida dos pacientes acometidos pela doença.

Palavras-chave: Síndrome respiratória aguda grave; Covid-19; Vigilância epidemiológica.